

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Curso: Ciência da Computação (3ª Fase)

Disciplina: Cálculo 2

Professor: Milton Kist

Alunos: Luan Bortoli / Yuri Luis Malinski Lanzini

Para execução dos programas, acessar o link:

https://colab.research.google.com/drive/1A_M8OqdYRRdwd2N2DDeFurHKS0jQED6o?usp=sharing

Dada a função $f: [a, b] \rightarrow (0, \infty)$ definido por $y=f(x)$ continua. Determine uma aproximação para área da região plano limitada pelas retas $x=a$, $x=b$, $y=0$ e a curva $y=f(x)$.

Subintervalos: $n=4$, $n=10$, $n=50$ e $n=1000$

Problema 1: $f(x) = e^{-x} + 1$ $a = 0$ $b = 2$

Sendo o intervalo de $[0, 2]$, e os subintervalos chamados de n no início do exercício.

Utilizando a soma de Riemman

```
import math

#Definição da função f(x)
def f(x):
    return math.exp(-x) + 1

#Definição do cálculo da soma de Riemann
def soma_riemann(a, b, n):
    delta_x = (b - a) / n
    soma = 0

    for i in range(1, n + 1):
        x_i = a + i * delta_x
        soma += f(x_i) * delta_x
    return soma

#Definição dos intervalos
a = 0
b = 2

#Definição dos subintervalo
n = [4, 10, 50, 1000]

#Cálculo e exibição da soma de Riemann para cada valor do subintervalo
for n_i in n:
```

```
area = soma_riemann(a, b, n_i)
print(f"Área para o subintervalos n = {n_i} é: {area:.6f}")
```

```
Área para o subintervalos n = 4 é: 2.666438
Área para o subintervalos n = 10 é: 2.781079
Área para o subintervalos n = 50 é: 2.847487
Área para o subintervalos n = 1000 é: 2.863800
```

Problema 2: $f(x) = x^2 + 1$ $a = 0$ $b = 2$

Sendo o intervalo de $[0,2]$, e os subintervalos chamados de n no início do exercício.

Utilizando a soma de Riemman

```
import math

#Definição da função f(x)
def f(x):
    return x**2 + 1

#Definição do cálculo da soma de Riemann
def soma_riemann(a, b, n):
    delta_x = (b - a) / n
    soma = 0

    for i in range(1, n + 1):
        x_i = a + i * delta_x
        soma += f(x_i) * delta_x
    return soma

#Definição dos intervalos
a = 0
b = 2

#Definição dos subintervalo
n = [4, 10, 50, 1000]

#Cálculo e exibição da soma de Riemann para cada valor do subintervalo
for n_i in n:
    area = soma_riemann(a, b, n_i)
    print(f"Área para o subintervalos n = {n_i} é: {area:.6f}")

Área para o subintervalos n = 4 é: 5.750000
Área para o subintervalos n = 10 é: 5.080000
Área para o subintervalos n = 50 é: 4.747200
Área para o subintervalos n = 1000 é: 4.670668
```

Percepções sobre os resultados

Função ($f(x) = e^{-x} + 1$):

Observa-se uma leve variação na aproximação da área conforme aumentamos o número de subintervalos. Com ($n=4$), a soma de Riemann é (2.666438), e com ($n=1000$) é (2.781079). O comportamento da função ($e^{-x} + 1$) decresce rapidamente, tornando as aproximações para valores baixos de (n) mais precisas desde o início, já que a função tende rapidamente a se estabilizar. Apesar de uma leve diferença com valores pequenos de (n), a área converge para valores semelhantes quando (n) aumenta, com as aproximações de ($n=50$) e ($n=1000$) sendo bastante próximas.

Função ($f(x) = x^2 + 1$):

A área aproximada diminui à medida que aumentamos o número de subintervalos (n). Para ($n=4$), a soma de Riemann é de (5.750000), enquanto para ($n=1000$) é de (4.670668). Essa convergência para um valor menor reflete que, com menos subintervalos, a aproximação da área considera uma superestimação, especialmente em funções crescentes como ($x^2 + 1$), onde os retângulos sobreestimam a área sob a curva. À medida que o valor de (n) aumenta, os retângulos tornam-se mais estreitos, melhorando a precisão da aproximação. O valor para ($n=1000$) está mais próximo da verdadeira área sob a curva.

Comparação entre as funções:

A função ($x^2 + 1$), sendo quadrática, cresce rapidamente, tornando a soma de Riemann menos precisa para valores pequenos de (n), enquanto a função ($e^{-x} + 1$), que decresce rapidamente, fornece aproximações razoáveis mesmo para (n) pequenos. Para funções com crescimento mais rápido, como ($x^2 + 1$), o número de subintervalos (n) tem um impacto mais significativo na precisão da área aproximada.

Essa análise evidencia como o comportamento da função influencia a precisão da soma de Riemann e a importância de escolher um número adequado de subintervalos.